

Criação do lar de idosos "Ivone Lara" como característica empreendedora na enfermagem: amor, humor e acolhimento

Creation of the "Ivone Lara" nursing home as an entrepreneurial characteristic in nursing: love, humor and welcoming

Creación de la residencia de ancianos "Ivone Lara" como característica empresarial de la enfermería: amor, humor y acogida

Recebido: 28/09/2022 | Revisado: 07/10/2022 | Aceitado: 08/10/2022 | Publicado: 14/10/2022

Bruna Saraiva Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3642-5145>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: bruna110898@gmail.com

Nathália Duarte de Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4544-986X>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: nathaliaduartedearaujo@gmail.com

Thuane Meira Rodrigues Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2429-2637>
Centro universitário IBMR, Brasil
E-mail: thuanemeiraenf@gmail.com

Rita de Cássia Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7943-4498>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: tostoes2012@gmail.com

Marjorie Calheiros Uchôa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5561-8391>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: marjorieuchoa@icloud.com

Pâmela Íris de Menezes Dantas da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2385-4167>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: pamelairis.arq@gmail.com

Brenno Rabello Vieira Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5778-3507>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: brenno.rabello@gmail.com

Arlete Sandra de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7513-5255>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: arletesandr@hotmail.com

Raphael Monteiro de Oliveira Correio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4321-2316>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: Raphael.monteiro@animaeducacao.com.br

Allan Carlos Mazzoni Lemos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7818-9478>
Centro Universitário IBMR, Brasil
E-mail: allan.lemos@ibmr.br

Resumo

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2019 foi contabilizada a existência de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos no Brasil, e é esperado que em 2060 esse número cresça para 58 milhões de idosos, sendo, 25% da população brasileira. O presente artigo traz uma análise sobre uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) simulada e alicerçada por abordagens inovadoras, onde o foco é utilização da gelotologia (estudo científico do humor e do riso) e das práticas integrativas em todo pensamento e prática assistencial. O uso desses métodos, embora estudados ao longo dos anos, ainda é pouco pautado sob seus efeitos no corpo do idoso institucionalizado, mesmo sendo uma necessidade atual. Dessa maneira, foi avaliado de forma qualitativa, diversas

literaturas e artigos específicos a respeito do uso da gelotologia em idosos, das práticas integrativas, e de engenharia civil com enfoque na utilização da sustentabilidade e arquitetura positiva, estabelecendo e aumentando a promoção de saúde, qualidade de vida e bem-estar dessa parcela da população, as redes de serviços e sistemas de saúde, assim como a otimização da produção científica com embasamento teórico.

Palavras-chave: Assistência a idosos; Empreendedorismo; Riso; Terapias complementares.

Abstract

According to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), in 2019 there were 32 million people over 60 years old in Brazil, and it is expected that in 2060 this number will grow to 58 million elderly people, being, 25% of the Brazilian population. This article presents an analysis of a simulated Long Stay Institution for the Elderly (ILPI) based on innovative approaches, where the focus is the use of gelotology (scientific study of humor and laughter) and integrative practices in all thought and care practice. The use of these methods, although studied over the years, is still little guided by their effects on the body of the institutionalized elderly, even though it is a current need. In this way, several literatures and specific articles about the use of iceology in the elderly, integrative practices, and civil engineering were qualitatively evaluated, focusing on the use of sustainability and positive architecture, establishing and increasing health promotion, quality of life and well-being of this part of the population, the networks of services and health systems, as well as the optimization of scientific production with a theoretical basis.

Keywords: Assistance to the elderly; Entrepreneurship; Laughter; Complementary therapies.

Resumen

Según el Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), en 2019 había 32 millones de personas mayores de 60 años en Brasil, y se espera que en 2060 ese número crezca para 58 millones de ancianos, siendo, el 25% de los población brasileña. Este artículo presenta un análisis de una Institución de Larga Estancia para Ancianos (ILPI) simulada basada en enfoques innovadores, donde el foco es el uso de la gelotología (estudio científico del humor y la risa) y prácticas integradoras en todo pensamiento y práctica asistencial. El uso de estos métodos, aunque estudiado a lo largo de los años, todavía está poco orientado por sus efectos en el cuerpo de los ancianos institucionalizados, aunque sea una necesidad actual. De esta forma, se evaluaron de forma cualitativa diversas literaturas y artículos específicos sobre el uso de la gelotología en el adulto mayor, las prácticas integradoras y la ingeniería civil con enfoque en el uso de la sustentabilidad y la arquitectura positiva, estableciendo e incrementando la promoción de la salud, calidad de vida y bienestar de esta parte de la población, las redes de servicios y sistemas de salud, así como la optimización de la producción científica con base teórica.

Palabras clave: Asistencia a los ancianos; Emprendimiento; La risa; Terapias complementarias.

1. Introdução

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2019 foi contabilizada a existência de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos no Brasil, e é esperado que em 2060 esse número cresça para 58 milhões de idosos, sendo, 25% da população brasileira. Com a população cada vez mais idosa requer cuidados diferenciados e inovadores utilizando novas tecnologias e técnicas do cuidar. O estatuto do idoso garante que este grupo goze dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, assegurando a proteção integral da sua saúde física–bio–psico–social. Portanto, é dever do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde de acordo com a efetivação das políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e digno (Brasil, 2019; Brasil, 2003).

O processo de envelhecimento é contínuo e irreversível, que apontamos através das teorias do envelhecimento que se diferencia de uma pessoa para outra, onde o aspecto biológico se apresenta de maneiras distintas para cada ser que experimenta a fase idosa. Entende-se que, desta maneira, indivíduos não envelhecem igualmente, sendo encontrada várias mudanças fisiológicas, de capacidade e limitação em cada faixa etária. Acredita-se que o envelhecimento se mostra como um declínio significativo e ao mesmo tempo multifatorial que para outro indivíduo poderá se propor em evidências diferentes (Eliopoulos, 2011).

No estudo das ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) mesmo ainda sendo pouco explorado no Brasil, temos amostras relevantes que apontam a necessidade de abrigar, cuidar e explorar novos cuidados ao corpo idoso, esse que sente, ri, fala, anda, apresenta suas peculiaridades e respostas as sensações. Muitas vezes o idoso institucionalizado pode-se apresentar frágil, sendo suas principais características a idade avançada, falta de autonomia, presença de múltiplas doenças

crônicas associadas ou não a síndromes geriátricas por iatrogenia, imobilidade postural, incontinência urinária e disfunção cognitiva. Mesmo apresentando tais fatores, a implementação de práticas diferenciadas, como um simples café aos moradores de uma ILPI, poderá ser de grande resposta positiva quando em comunidade e juntos (Lemos, 2015).

Para que tenhamos ideias consistentes, é necessário mergulhar nas ideias do pensamento e na reflexão do mundo e universo que está dentro da mente daquele que se encontra na condição de idoso. Portanto, são necessários os constructos que reafirmam criatividade para respostas diferenciadas na arte dentro do cuidar, e nesta abordagem temos teóricos de enfermagem como o princípio nightingaleano que aponta o ambiente como um dos fatores de recuperação da saúde (Gonçalves & Porazzi, 2021).

Os sistemas fisiológicos integrados ao corpo do idoso também requer atenção quanto às necessidades humanas básicas, onde Wanda Horta introduz uma nova visão da enfermagem sistematizando a assistência em sua atuação com base na pirâmide de Abraham Maslow, focando nas necessidades fisiológicas, de segurança, de amor, estima e autorrealização. Essa proposta garante que caso ocorra a descompensação de alguma etapa da pirâmide a SAE (Sistematização da assistência de enfermagem), poderá subsidiar ações efetivas (Siega *et al*, 2020).

Como práticas inovadoras invocamos o princípio da gelotologia (ciência que estuda o humor) e as práticas integrativas que nos capacita na identificação e afirmação nos modos de ser e estar no mundo, trazendo mais leveza para a condição humana e favorecendo os canais de comunicação, vínculos afetivos e interações sociais capazes de descobrir novas motivações através do riso, como propulsoras de coragem para novas experiências na fase idosa. Quando mencionamos o humor, temos o riso como um ótimo cartão de visitas e assim beneficiando o organismo através da liberação de serotonina, hormônio da felicidade, melhorando o sistema imunológico, assim como a função cardíaca e respiratória (Matraca, 2011; Adams, 2002).

Em complemento para o cuidado e atenção à saúde da pessoa idosa, é de grande utilidade as práticas integrativas e complementares de saúde (PICS), uma vez que elas exercem funções primordiais para a prevenção, manutenção e recuperação da saúde. Hoje o Brasil é referência mundial na aplicação das PICS com 29 práticas listadas no Sistema Único de Saúde (SUS) através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), com bons resultados. Ao aplicar tais práticas em idosos teremos uma promoção a saúde não invasiva e não química (Brasil, 2022).

Diante do exposto surge a questão norteadora: “Como um ambiente deveria ser estruturado para acolhimento, convívio e tratamento de idosos nas bases da gelotologia e das práticas integrativas?”. Este estudo é de grande relevância, visto que o processo de envelhecimento é inevitável, irreversível, altamente complexo e variável, sendo fundamental utilizar modelos de tratamentos e atendimentos não invasivos e químicos que possam ser mais lesivos ao organismo do idoso. Faz-se necessário uma arquitetura com planejamento diferenciado, acolhedor, funcional e acessível que possam atender as demandas para essa parte da população, promovendo segurança e conforto, como por exemplo trabalhando com base na cromoterapia, no mesmo pensar que contribui para o bem-estar e melhoria na qualidade de vida.

Dessa forma, a presente pesquisa tem por objetivo apresentar o desenvolvimento de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos vistas a gelotologia e práticas integrativas e complementares de saúde, como um modelo inovador e diferenciado de ILPI para o público da terceira idade. Justifica-se nesta criação o desenvolvimento inovador com vasta tecnologia, mudando a visão do cenário atual em que o ambiente hospitalar e ILPI muitas vezes são vistos como tristes, rígidos, melancólicos e como locais de sofrimento ou término de vida. Sabemos que existem ILPIs na modalidade de hotelaria, porém, nosso foco seria a construção de um modelo totalmente diferenciado baseado no Instituto Geshundeit do médico Hunter Patch Adams.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa para relatar a criação de uma ILPI nos moldes humanizados, que utilize a gelotologia e as práticas integrativas e complementares de saúde com estrutura ecologicamente sustentável.

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos e suas variáveis sem manipulá-los. Procura descobrir com maior precisão possível, a frequência com que o fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. Busca conhecer as diversas e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas. Em síntese, a pesquisa descritiva, em suas diversas formas, trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade (Cervo, 2007).

O método qualitativo corrobora para o desenvolvimento desta criação uma vez que existe um denominador comum que poderíamos situar no conceito de padrão cultural, nesta premissa de que toda cultura ou sistema social possui um modo único para entender situações e eventos. Tal cosmovisão ou maneira de ver o mundo afeta a conduta humana. Os modelos culturais estão no centro da pesquisa qualitativa, sendo elas entidades flexíveis e maleáveis que são marcos referenciais para o ator social e construídos através do inconsciente – aquilo que foi transmitido por outros e pela experiência pessoal (Sampire *et al.*, 2013).

Para dar conta das questões que nos norteiam, foi produzida uma réplica de uma ILPI baseada em informações coletadas em literaturas específicas e artigos produzidos em engenharia civil na perspectiva da indústria sustentável. Como critério de inclusão utilizamos apenas as literaturas com abordagem da temática, com o corte temporal de 2010 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos aquelas que não se classificavam como material ecologicamente sustentável, incompletos e duplicados.

3. Resultados e Discussão

A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Lar Ivone Lara, que tem como proposta diferenciada o uso da gelotologia, o riso como ferramenta para gerenciar o cuidado e as práticas integrativas e complementares para manutenção e promoção da saúde dos idosos. Como discorre Lambert (2000) para desenvolver a prática da risoterapia é de suma importância para o receptor quanto ao que aplica ter o desenvolvimento das ações: Ame-se, estime-se e valorize-se; Cultive sempre o bom humor; Viva com paz na consciência; Viva o presente com entusiasmo; Cultive e pratique o bem; Fale de assuntos alegres, conte piadas sadias; Dê um sentido positivo e de qualidade à vida; Tenha sempre atitudes positivas perante tudo; Use sempre o diálogo, pois é conversando que as pessoas se entendem; Ame o próximo como a si mesmo; Semeie boas sementes para colher bons frutos; Tenha qualidade de vida; Ame a natureza e ao planeta; O otimismo gera simpatia; Olhe-se no espelho e sorria para você; Sorria muito, sorria sempre.

A estrutura do Lar de idosos Ivone Lara, será uma ILPI ecologicamente sustentável e multidisciplinar com tratamento humanizado seguindo protocolos vigentes, trabalhando a educação de pacientes e funcionários. Como base de um tratamento ideal une-se a terapia da equipe de saúde junto ao amor e carinho ao próximo. Jogos, artes, leituras e a neuróbica serão utilizados para beneficiar um melhor atendimento. Todos serão bem-vindos, não somente para receber cuidados e tratamento, mas sim, para ajudar o próximo, pois desde então todos precisam de alguma ajuda, seja ela psicológica, medicamentosa ou como terapia alternativa (Santos *et al.*, 2018).

A escolha do nome Ivone Lara se deu pela idealização de homenagear a enfermeira que prestou assistência de enfermagem e social em hospitais psiquiátricos de 1947 a 1977 e atuou no serviço de doenças mentais sendo uma peça fundamental na implementação da assistência da Dr. Nise da Silveira (Padiha, Peres & Aparibense, 2022).

A missão da ILPI dar-se-á por acompanhar o paciente de forma humanizada, obtendo assim, um vínculo maior levando a educação para todos e interagindo uns com os outros. Humanizar o atendimento à saúde, com profissionais qualificados e comprometidos trabalhando a educação permanente e os valores da instituição. Através da visão de ser reconhecido como referência na assistência à saúde pela humanização e excelência dos serviços, pelo respeito ao meio ambiente, à saúde, obtendo como base a responsabilidade social (de Freitas Vieira & de Almeida, 2020; da Silva Souza, Gomes, de Souza Pereira & Andrade Aoyama, 2019).

Os valores devem ser fundamentados em: Humanização: Aplicar um tratamento humanizado onde todos serão bem-vindos longe de preconceitos; Caridade: Trabalhar com amor ao próximo integrando com o bem-estar ao próximo; Respeito: Entender e respeitar cada indivíduo, entendendo as necessidades e valores de cada um; Empatia: Sempre colocar-se no lugar do outro entendendo desta maneira o que cada um sente facilitando um bom diagnóstico e prognóstico; Ética: Respeitar o ser humano obtendo a honestidade e dignidade, credibilidade, confidencialidade e justiça; Sustentabilidade: Ter o respeito com o meio ambiente ensinando e aplicando os conceitos de ecologia e saúde; Transparência: Conhecimento dos propósitos e processos da CLINESUS; Simplicidade: Apresentar atendimento simples e de fácil acesso sem complicações ou dificuldade favorecendo um fácil e rápido atendimento; Humildade: Ter reconhecimento do que se é capaz, sua força, alcance e também as fraquezas tendo conhecimento de seus limites respeitando a integridade física e mental de todos (Merhy *et al.*, 2020).

Para a funcionalidade de uma ILPI com suas consultas e rotina para ofertar o melhor acompanhamento e vivência aos idosos é necessário que haja a participação das profissões: Medicina: Geriatria com especialização em saúde mental; Enfermagem: Acolhimento, sala de curativos, consultório de enfermagem, emergência, saúde da mulher, saúde do adulto. Preferencialmente que tenha especialização em geriatria e saúde mental; Fisioterapia: Psiconeuromotricidade, consultório de fisioterapia geral e RPG; Nutrição: Nutricionista especializada em geriatria; Farmácia: Posto farmacêutico para acompanhamento e atendimento (Rodrigues, Ribeiro & Oviedo, 2018).

Para a autonomia dos idosos e emancipação será utilizado a Terapia Ocupacional, que visará contribuir com o desenvolvimento dos idosos e proporcionar ainda mais a gelotologia e o ambiente como forma de terapia, cuidado e qualidade de vida, com a criação de ambientes que irão estimular a cognição, articulação, leitura, motricidade, etc. Esses ambientes serão: Ambiente para plantar (jardinagem); Artes plásticas e pintura; Sala de literatura; Sala de jogos; Sala de audiovisual (Silva, 2019).

Muitas são as pesquisas que apontam os benefícios da Terapia Alternativa em idosos, que são elas: Do-in; Shiatsu; Reiki; Acupuntura; Musicoterapia; Sala de relaxamento. É importante salientar que essas práticas corroboram com efeito benéfico no alívio da dor, aumento da disposição, controle da pressão arterial, com efeitos significativos no tratamento de transtornos como depressão, ansiedade, pânico e estresse. (da Silva *et al.*, 2021; dos Santos *et al.*, 2019). Para que se tenha um cuidado integral é necessário que haja profissionais da saúde oferecendo cuidados e consultas rotineiras aos idosos. Dessa forma, a ILPI Ivone Lara deverá contar com: Consultório médico (no mínimo 3); Consultório de Enfermagem (mínimo 2); Consultório de Fisioterapia (mínimo 2); Consultório de Nutrição (mínimo 2). Tornando a participação em saúde única e individualizada visando atender a necessidade de cada paciente.

O Lar de Idosos Ivone Lara é ecologicamente sustentável e será montado e construído de forma que a influência no meio ambiente seja mínima, sem criar danos ao ecossistema. E deve ser autossustentável pois os tijolos de solo-cimento seca ao sol - sem precisar ir ao forno a lenha, a opção por esse tipo de tijolo poupou a queima de sessenta árvores. A madeira deverá ser com certificação de origem porque é ecológica: vem com um selo que atesta que a madeira foi extraída sem degradar o solo nem o ambiente de onde foi retirada. O sistema de energia solar para aquecer a água, com essa “mini usina” caseira gasta-se 30% menos energia elétrica. Adaptação de sistema de captação de água da chuva em uma região chuvosa, a metade da água necessária à família vem desse sistema. A estação doméstica de tratamento de esgoto permite reaproveitar a água para tarefas do dia-a-dia,

como a limpeza da casa (como não fica 100% limpa, deve-se evitar usá-la no banho ou para beber). Utilização de lâmpadas de LED já que 98% dos materiais em sua composições são recicláveis e não contém materiais pesados, sendo eles, principalmente, o germânio e o silício, sendo estes não prejudiciais ao meio ambiente.

Deverá ser implementado um jardim vertical já que este poderá decorar o local, proporcionando um ambiente agradável, confortável e aconchegante, assim como a ideia de ter uma horta vertical para a produção de alimentos, cooperando com o ensino aprendizagem de crianças e adultos. Um dos sistemas que para ajuda ao meio ambiente seria a utilização de lixeiras ecológicas que utilizaremos das seguintes cores: Azul claro: para papel; Vermelho: plástico; Verde: vidro; Amarelo: metal; Azul escuro: madeira; Laranja: Resíduos perigosos; Cinza: resíduos hospitalares; Roxo: resíduos radioativos; Vinho: Resíduos orgânicos; Cinza escuro: resíduos não recicláveis. Cada lixeira terá o formato de um lápis (nos casos de ter essa possibilidade) e será identificada com o tipo de produto a ser colocada com nome e fotos (Gonçalves, Gomez, Silva, da Silva, & Brito, 2020).

É essencial que tenha em ILPI's um acesso facilitado, no lar de idosos Ivone Lara, como facilidade para esse acesso será colocado rampas em todos os locais evitando escadas, já que este é um grande obstáculo para pessoas com dificuldades com deficiência e dificuldade com degraus. Como também a responsabilidade social, de tal modo que o lar de Idosos Ivone Lara se compromete a sempre fazer trabalhos educativos e ecológicos, como levar crianças para plantar e explicar a importância desta ação. Teremos como obrigação sempre promover eventos de saúde, sociais e ecológicos para todas as idades, com o objetivo de educar e trabalhar a cidadania e o meio ambiente (Nascimento *et al.*, 2020).

Para que o Lar de Idosos Ivone Lara seja uma ILPI que apresente sua humanização aparente envolvida com as boas práticas de saúde e trabalhe juntamente com a educação e a neuróbica, é necessário que a estrutura do local esteja de acordo para este tema. Ao entrar e ser recebido, a(o) recepcionista(o) abordará o paciente de forma adequada, promovendo conforto e demonstrando simpatia. Depois de ter realizado o procedimento de entrada e registrado ele poderá seguir para algumas alternativas: Sala de leitura: A sala de leitura deverá ter livros variados como poesia, humor, saúde, ecologia e sustentabilidade, educação, entre outros; Sala de vídeo terapia: Esta sala terá uma televisão que passará alguns vídeos do gênero comédia para descontração e liberação da endorfina endógena. Utilizaremos vídeos como os três patetas, Mr. Bean, entre outros agradáveis e engraçados; Sala de jogos e neuróbica: Nesta sala serão desenvolvidos jogos que ativem as diferentes áreas do cérebro como jogos de sudoku, quebra-cabeça, memória, e outros que possibilitam os movimentos corporais.

4. Considerações Finais

Diante do exposto, fica evidente que a criação do Lar de Idosos Ivone Lara é de suma importância para o projeto piloto de um atendimento inovador nos moldes de ILPI e a base para novos lares seguirem este molde. Ressaltamos a importância da arquitetura para que não sobressaia nos espaços uma ideia de clínica ou até mesmo hotelaria, mas sim, um local idealizado como lar, com espaços que desenvolvam a neuroplasticidade, tratamento não invasivos como as práticas integrativas e complementares de saúde e com uso do riso/gelotologia na arte do cuidar.

É notório que mais estudos para a utilização de terapias alternativas são necessários, para que a implementação da mesma seja ainda maior, principalmente com a prática da gelotologia, onde o principal fator de cuidado é o riso para proporcionar aumento de neurotransmissores e dessa forma, se tenha um bem estar prolongado e alívio de sintomatologias que agravam quando o mental não está bem.

A ideia de humanização da assistência é amplamente colocada e a base para que os idosos se sintam acolhidos, vivos, ativos e protagonistas da própria vida nas mais diversas ações e práticas da instituição. Ampliar a atmosfera do cuidado, da escuta e dos seus próprios patrimônios de sabedorias e singularidades. Necessário se faz que este trabalho tenha parcerias para subsídios

de sua criação e fontes de fomento para decolar do campo ideológico para o campo esperançoso do verbo esperar, ou seja, fazer, realizar e implementar.

Referências

Adams, P., & Mylander, M. (2002). *A terapia do amor*. Ed. Mondrian.

Brasil. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). *Ministério da saúde*, 2022. [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1#:~:text=A%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Pr%C3%A1ticas%20Integrativas%20e%20Complementares%20\(PNIC\)%2C,acesso%20dos%20usu%C3%A1rios%20tem%20crescido](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1#:~:text=A%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Pr%C3%A1ticas%20Integrativas%20e%20Complementares%20(PNIC)%2C,acesso%20dos%20usu%C3%A1rios%20tem%20crescido).

Cervo, A. L.. (2007). *Metodologia Científica*. (6.ed.) Pearson Prentice Hall.

Clínica Sustentável. (2009). Arquitetura Bioclimática e Sustentável *ECOLULIK*, 2009. <http://ecolulik.blogspot.com.br/2009/06/clinica-sustentavel.html>.

Conceição, V. C. D. S. (2006). Os terapeutas do riso e a enfermagem: uma experiência de parceria como proposta de tratamento terapêutico no hospital Santo Antônio. *SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Os terapeutas do riso e a enfermagem: uma experiência de parceria como proposta de tratamento terapêutico no hospital Santo Antônio*.

Fagundes, S. N. (2016). Humanização da assistência de enfermagem frente ao paciente idoso na estratégia de saúde da família. *FACIDER-Revista Científica*, (09).

Farias, R. S. D. (s.d.). Sistematização da assistência de enfermagem na redução da mortalidade materna.

Freitas Vieira, P., & de Almeida, M. A. R. (2020). Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, 3(1), 371-8.

Gonçalves, D. S., & Porazzi, B. (2021). Uma análise intertextual da mitologia grega no poema ode to a nightingale de John Keats. *Revista Língua & Literatura*, 23(41), 126-141.

Gonçalves, A. R., Gomez, M. J., Silva, A. V., da Silva, J. S., & Brito, M. V. (2020). Introdução de lixeiras ecológicas no intituto federal do maranhão (ifma) campus coelho neto: uma proposta didática. *Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente*, 1(1), 114-114.

Lemos, A. C. M., Soares, E., & de Figueiredo, N. M. A. (2022). *Aplicação da Gelotologia em idosos: o riso como estratégias do cuidar. Arte, humor e amor*. Editora Dialética.

Luz, M. C. (2022). Avaliação do desempenho cognitivo, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos a partir da prática e aprendizagem musical.

Matraca, M. V. C., Wimmer, G., & Araújo-Jorge, T. C. D. (2011). Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16, 4127-4138.

Melo, C., Monteiro, J., & Braglia, J. Metodologia científica da pesquisa.

Merhy, E. E., Feuerwerker, L. C. M., Santos, M. L. D. M., Bertussi, D. C., & Baduy, R. S. (2020). Rede Básica, campo de forças e micropolítica: implicações para a gestão e cuidado em saúde. *Saúde em Debate*, 43, 70-83.

Nightingale, F. (1989). Notas sobre a enfermagem: o que é eo que não é. *São Paulo, ABEN*.

Padilha, M. I., Peres, M. A. D. A., & Aperibense, P. G. G. D. S. (2022). Dona Yvonne Lara e o compasso entre a arte e a ciência. *Escola Anna Nery*, 26.

Santos, T. S. D., Batista, M. C., Pozza, S. A., & Rossi, L. S. (2015). Análise da eficiência energética, ambiental e econômica entre lâmpadas de LED e convencionais. *Engenharia Sanitária e Ambiental*, 20, 595-602.

Silva Souza, G. N., Gomes, I. M., de Souza Pereira, K., & de Andrade Aoyama, E. (2019). Cuidados de enfermagem: Educação e humanização ao idoso portador do HIV/AIDS. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*.

Silva França, B., Teles, V. R., Rabelo, T. S., dos Santos Pinheiro, P. R., Lage, G. M. L., Moccellini, M. C., & de Melo Tavares, M. (2021). Acessibilidade de deficientes auditivos na atenção primária: uma reflexão sociocultural sob o olhar da enfermagem. *Ensino, Saude e Ambiente*, 14(3), 995-1007.

Silveira, A. D. D., & Stein, R. (2019). Terapias Alternativas com Base em Evidências que “Tocam o Coração”. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 113, 1059-1061.

Silva, T. P. D., & Carvalho, C. R. A. D. (2019). Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 27, 331-344.

Siega, C. K., Adamy, E. K., de Oliveira Toso, B. R. G., de Azambuja Zocche, D. A., & Zanatta, E. A. (2020). Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 10, 65.

Santos, M. S. D., Amarello, M. M., Vigeta, S. M. G., Horta, A. L. D. M., Tanaka, L. H., & Souza, K. M. J. D. (2018). Práticas integrativas e complementares: avanços e desafios para a promoção da saúde de idosos. *Revista Mineira de Enfermagem*, 22, 1-5.